



MODOS DE VIDA E SUA INFLUÊNCIA NA ESCOLHA PROFISSIONAL

Thallysson Makcyel Nunes Barbosa¹; Wiviane Karoline Borges Avelar¹; Jaciany Soares Serafim².

1-Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Pesquisar os fatores que contribuem para a escolha profissional de estudantes em situação de pobreza. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter descritivo de corte transversal, análise qualitativa por saturação de conteúdo com número do parecer de aprovação CAAE 26843319.5.0000.5141. A população foi composta por dez estudantes entre os turnos matutino, vespertino e de ambos os sexos de uma escola pública da cidade de São João da Ponte – MG. As entrevistas semiestruturadas foram construídas pelos autores e se deram de maneira virtual, utilizando a técnica de *snowball* para viabilizar a participação de futuros participantes. Já para contatá-los fez-se o uso do *Whatsapp* e para a coleta dos dados utilizou-se a ferramenta *Google Forms*, formulários online, com perguntas subjetivas e de caráter socioeconômico. **Resultados:** Foi possível construir as seguintes categorias: a construção de um perfil socioeconômico, havendo limitação ao acesso cultural, pois a maioria possuem renda familiar de até um salário mínimo; fatores psicossociais, evidenciando a influência do meio social e cultural do participante para essa escolha; e a pobreza multidimensional, como fator que limita a continuação dos estudos por grande parte dos entrevistados. **Conclusão:** Entendemos que as situações de vulnerabilidade social são fenômenos subjetivos e condicionantes indissociáveis da história de vida de cada entrevistado para a escolha profissional.

Palavras-chaves: Psicologia Social Crítica. Psicologia Educacional. Pobreza. Desigualdade Social.